

Pedro Doria E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

Ano 2 da inteligência artificial

ste que começa é o ano dois da era da inteligên-cia artificial. Vai ser, mais ou menos até o fim da década, uma montanha-russa. O risco, porém, conforme a tecnologia avança, é de não percebermos. Às vezes é assim com tecnologia: a cada ano os computadores vão ficando um pouquinho mais rápidos, as câmeras dos celulares um tantinho mais nítidas, e perdemos a noção dos saltos. Perder esta nocão, com IA, é realmente um risco.

Sundar Pichai, CEO do Google, costuma comparar IA com eletricidade. Porque IA não é como o computador ou o celular, aquelas coisas que ligamos à rede elétrica. Inteligência artificial é, e será cada vez mais, a infraestrutura do mundo.

Claro, neste ano e no próximoveremos cada vez mais avanços em vídeos. Aí veremos surgir, em 2025 ou um pouco adiante, os resultados dos primeiros modelos de IA voltados para química, para física. Pediremos não que criem fotografias perfeitas ou resumos corretos, mas que projetem aviões ou remédios.

Mas aos poucos, sem estar-dalhaço, IAs vão lentamente ser integradas aos processos internos das empresas, nos equipamentos urbanos, na burocracia dos Estados. Tomarão decisões de compra de papel higiênico com base no inventário corrente. Decidirão que município recebe que verba, e quando. No início será assim: IAs nos livrarão das peque-

IAs vão lentamente ser integradas às empresas e na burocracia

dos Estados

nas decisões cotidianas, Aquilo que é óbvio, gastando tempo precioso no qual poderíamos criar. Inteligências artificiais muito raramente cometerão aqueles pequenos erros

que nós cometemos.

Ocorre que nada disso é inocente. Cada pequena decisão tem efeitos diversos. Para um sistema desses permitir a vigilância total de cada cidadão é simples. Mesmo sem tanto, é certo que o Estado ou empresas muito, muito grandes terão monopólio de acesso a dados que pessoas comuns não têm. É poder como nunca houve.

O caso de mentira publicada pelo canal de fofocas Choquei!, que levou ao suicídio a jovem Jéssica Canuto próximo do Natal, vai despertar novamente o debate sobre regulamentação das redes sociais. No entanto, toda essa discussão es-

tá sendo levada como se o problema estivesse nas decisões individuais dos donos do canal ou seus parceiros. Tire o Choquei!, coisa igual vai entrar no lugar. O algoritmo produz o sucesso deste tipo de conteúdo.

Dez anos após Twitter e Facebook terem adotado algoritmos para distribuir conteúdo, a maioria das pessoas ainda não conseguiu compreender que a infraestrutura tecnológica fará sempre com que fake news existam. O algoritmo incentiva nosso pior comportamento. E são algoritmos triviais perante a IA que temos hoje.

JORNALISTA

nalmente) • TER. Demi Getschko (qu o Celso Pastore (quinzenalmente); Pa te) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fer domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º

Tecnologia Mercado

Apple deve ser a 1^a no mundo a valer US\$ 4 trilhões

A Apple pode ser a primeira empresa de capital aberto do mundo a atingir a marca de US\$ 4 trilhões (por volta de R\$ 19,6

trilhões) de avaliação de mercado em 2024, mantendo a fabricante do iPhone como a companhia com o maior valuation do

mundo, segundo projeções realizadas pelo analista Dan Ives, da consultoria WedBush.

Ives aponta que neste ano as

vendas da família do iPhone 15 devem continuar altas, impulsionadas pela temporada de compras do fim de 2023. "O smartphone deve continuar sendo a coroa da companhia, com 220 milhões a 230 milhões de dispositivos vendidos no ano fiscal de 2024 (que termina em setembro)", diz o analista.

Ives diz que cerca de 250 milhões de smartphones da Apple devem ser comprados nos próximos meses, impulsionando os resultados da compa-



Informações relevantes de instituições de ensino de todo o País com conteúdos especiais, notícias e insights criativos sobre o universo acadêmico



Dados sobre tipo de instituição, infraestrutura, sistema e níveis de ensino de colégios do Brasil



Avaliação e informações de milhares de cursos superiores que auxiliam na decisão dos estudantes

Realização:

ESTADÃO





Análise dos principais MBAs, para ajudar a impulsionar carreiras e adquirir novos conhecimentos e networking

Criação:



Mais informações: publicações@estadao.com

D